

O relevo do livro infantil em sala de aula: de adereço pedagógico a objeto de investigação

Ana Margarida Ramos & Emanuel Madalena

Departamento de Línguas e Culturas / CIDTFF / CLLC, Universidade de Aveiro

Resumo

Pretende-se, com este trabalho, dar conta do relevo pedagógico e do impacto pessoal em termos da escolha de objeto de investigação de que se reveste a presença constante de livros infantis ilustrados nas aulas de **Literatura Infanto-Juvenil, Literatura para a Infância e Juventude e Literatura e Formação de Leitores**, unidades curriculares pertencentes a diferentes cursos de 1.º e 2.º ciclos de formação, do Departamento de Línguas e Culturas e do Departamento de Educação e Psicologia da Universidade de Aveiro. Através da apresentação de um percurso exemplificativo de um aluno do Mestrado em Estudos Editoriais, sublinha-se como o contacto assíduo, regular e intenso com uma diversidade de publicações, clássicas e contemporâneas, portuguesas e estrangeiras, de distintos géneros, temas e autores fomenta, em primeiro lugar, para dar lugar, posteriormente, a um desejo de ao estudar e conhecer de forma mais aprofundada, prosseguindo investigação na área dos estudos em literatura para a infância e juventude (LIJ).

Mestrado em Estudos Editoriais - contextualização

No caso dos alunos do Mestrado em Estudos Editoriais, a frequência de uma única unidade curricular, semestral e introdutória, de **Literatura infanto-juvenil**, não é impedimento para a realização de um conjunto de tarefas e atividades que, começando com a elaboração de um comunicado de imprensa de uma novidade editorial da área da edição literária para crianças ou jovens, podem levar à redação de artigos científicos (alguns deles publicados ou em fase de publicação), à elaboração de teses ou projetos de Mestrado e ao ingresso posterior no Programa Doutoral em Estudos Literários.

Mais ou menos estruturadas, com aproximações ao *book talk* (Roser & Martinez, 1995), as apresentações de livros, acompanhadas de comentários com vista à sua leitura e análise integrada do texto e das ilustrações, são seguidas da manipulação efetiva dos objetos, destinada à valorização da respetiva materialidade (onde se incluem o formato e as dimensões, o tipo de papel, o tipo de impressão, encadernação e acabamentos...).

Objetivos do recurso ao book talk

Estas apresentações de livros ocorrem em todas as aulas e têm como principais objetivos:

1. estimular um olhar cada vez mais atento e informado sobre os livros, mas também mais pessoal e subjetivo, que conduza a leituras relevantes, com impacto para o leitor, sobre as quais não recaia a avaliação ou o julgamento da docente;
2. promover a partilha de livros e leituras entre o grupo de alunos, transformando paulatinamente a sala numa comunidade de leitores, propícia ao desenvolvimento de uma cultura e um ambiente de leitura (Chambers, 2011), onde passam a ser frequentes as trocas de publicações e as conversas sobre leituras realizadas;
3. sensibilizar os alunos para a diversidade de estudos e investigações possíveis a partir dos livros apresentados, sugerindo, por exemplo, leituras e análises comparadas, ou centradas em temas, autores e tendências ou ainda incidindo em elementos paratextuais, tendo em conta os gostos e interesses que os alunos vão revelando ao longo do semestre;
4. promover o reconhecimento da LIJ como área relevante do ensino universitário e da investigação académica em estudos literários, passível de estudos muito variados, mas também como subsistema literário legitimado e reconhecido pela sua qualidade e diversidade.



Fig.1 Press release do livro *Tudo, tudo e nós*, de Nicola Yoon, realizado por Emanuel Madalena



Fig.2 Booktrailer do livro *Tudo, tudo e nós*, de Nicola Yoon, realizado por Emanuel Madalena

Metodologia de lecionação

Essencialmente teórico-prática:

1. Exposição de conteúdos teóricos contextualizadores por parte da docente;
2. Realização de várias tarefas de cariz prático pelos alunos, tendo em vista
 - (a) a dimensão profissional, com a elaboração de materiais de promoção e divulgação da LIJ em contexto de feiras internacionais;
 - (b) a dimensão investigativa, com a realização de um artigo de investigação.

Resultados de aprendizagem

Partindo da noção de que a LIJ compreende uma produção literária em todo semelhante (do ponto de vista da qualidade, do rigor e do sentido estético e artístico) à que é produzida para adultos, pretende-se que os alunos:

- Caracterizem a produção literária contemporânea de receção infantojuvenil, tanto do ponto de vista textual como imagético;
- Conheçam a evolução da LIJ no contexto português, tendo em vista a caracterização do panorama editorial destinado à infância;
- Identifiquem um conjunto de obras e de autores de referência, situados géneros, tendências e formatos editoriais específicos;
- Compreendam as funções lúdica, estética e educativa da LIJ.
- Reflitam sobre o estatuto da LIJ e sobre as relações que estabelece com a literatura canónica.

Exemplos de produções de alunos

- De cariz técnico/profissional
 - ✓ Comunicados de imprensa de novidades editoriais (fig.1) e resenhas críticas de livros
 - ✓ Booktrailers (fig.2)
 - ✓ Flyers, brochuras e catálogos promocionais de livros, coleções, editoras, e convites para apresentações de livros
 - ✓ Projetos de livros infantis
 - ✓ Relatórios de estágios em editoras*
- De cariz investigativo
 - ✓ Frequência do Programa Doutoral em Estudos Literários
 - ✓ Teses de Mestrado**
 - ✓ Publicações***

* Almeida, Joana (2014). *Estágio na Trinta por uma linha: a edição para a infância*.

**Dias, Joana (2014). *Especificidades da edição para a infância em Portugal: o caso da Bruva*.

***Dias, Idalina Rocha Oliveira (2016). "Viagem ao País da Levitação: a filosofia na Literatura infanto-juvenil". *Elos. Revista de Literatura Infantil e Juvenil*, 3, "Notas", 83-100. ISSN 2386-7620.

***Santos, Sandra (2017). "Porque eu sou do tamanho do que vejo: o sentido óbvio e obtuso d'A Maior Flor do Mundo". *Revista Blimunda*, 63, pp. 84-95.

Referências

CHAMBERS, Aidan (2011). *Tell me : children, reading and talk : with the reading environment*. Woodchester: The Thimble Press.
ROSER, Nancy L. & MARTINEZ, Miriam G. (Ed.) (1995). *Book talk and beyond. Children and teachers respond to literature*. Newark: International Reading Association.